



# SINOPSE SINTIUS

Informativo do Sindicato dos Urbanitários

12/08/2021

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

## Centrais reagem ao pacote trabalhista

O pacote trabalhista incluído pelos deputados em medida provisória aprovada na terça-feira deixou trabalhadores insatisfeitos, ao contrário do governo. Ontem, representantes de centrais sindicais criticaram a aprovação das mudanças e a falta de discussão do texto, que apelidaram de MP da escravidão.

Já o secretário do Trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência, Bruno Dalcolmo, disse que as medidas são necessárias para aumentar a “resiliência” do mercado de trabalho.

Originalmente, a MP 1.045 dava permissão as empresas para reduzir jornada ou salário ou suspender contratos de trabalho durante a pandemia. O texto, no entanto, foi modificado na Câmara e passou a incluir medidas que afrouxam regras para contratação de jovens e trabalhadores informais, com redução no FGTS.

Deputados aprovaram ainda mudanças na forma como as empresas pagam horas extras para algumas categorias. O texto ainda vai seguir no Senado.

Em resposta, 11 representantes de sindicatos e centrais divulgaram nota de repúdio. Eles dizem que as novas medidas de flexibilização e afastamento dos sindicatos das negociações precarizam o mercado de trabalho e aumentam a vulnerabilidade dos empregados.

Saiba mais em: *A Tribuna*, quinta-feira 12 de agosto.

## Vendas no comércio frustram previsões e caem 1,7% em junho

Após dois meses no azul, o volume de vendas do comércio varejista no país caiu 1,7% em junho, na comparação com maio. O resultado, divulgado nesta quarta-feira (11) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), frustrou projeções do mercado.

Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam avanço de 0,5% nas vendas. A queda de 1,7% é a maior para junho desde 2002, quando a retração chegou a 2%.

Mesmo com o desempenho negativo, o varejo conseguiu fechar o primeiro semestre com alta acumulada de 6,7%. Em 12 meses, a elevação foi menor, de 5,9%.

Na visão do pesquisador, a retração nas vendas também guarda ligação com o avanço do desemprego e da inflação. Outro obstáculo, segundo ele, é a restrição de crédito. Em conjunto, esses ingredientes prejudica o poder de compra das famílias.

Para tentar frear a inflação, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) passou a subir a taxa básica de juros (Selic), o que tende a encarecer financiamentos no país.

Saiba mais em: *Folha de São Paulo*, quinta-feira 12 de agosto.

## Pressão consegue adiar votação da reforma do IR

No dia marcado para a votação do projeto da reforma do Imposto de Renda, empresários, representantes do mercado financeiro, governadores e prefeitos fizeram ontem uma articulação bem-sucedida na câmara para barrar a proposta que faz parte da reforma tributária.

A pressão de surpresa pegou o presidente da Câmara de surpresa – ele considerava que o projeto já estava “azeitado”. O novo parecer do relator do projeto, Celso Sabino (PSDB-PA), não modificou a proposta do governo para o IR de pessoas físicas, que ainda prevê aumento da faixa de isenção e limite para o uso de declaração simplificada.

O que mais irritou o setor empresarial foi a decisão do relator de disparar o parecer ainda durante a madrugada para representantes de estados e tributaristas próximos. O texto, que já teve três versões, só foi protocolado na manhã de ontem no sistema da Câmara, poucas horas antes da votação e sem apresentação de novas projeções sobre o impacto das medidas.

Saiba mais em: **A Tribuna, quinta-feira 12 de agosto.**

## ‘Reforma’ trabalhista de 2017 travou a economia em vez de permitir retomada

Em vez de impulsionar, a “reforma” trabalhista de 2017 desorganizou a economia e dificultou qualquer processo de retomada, mesmo antes da pandemia, concluem pesquisadores em livro lançado formalmente na noite de ontem (9). “A retomada foi dificultada pela realização da reforma”, diz o professor José Dari Krein, do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). “Você afetou negativamente a renda do trabalho, o sistema de crédito. O que cresceu foram as ocupações informais e por conta própria. A desigualdade se acentuou. Também piorou o índice de Gini, ou seja, uma distribuição mais desigual do resultado do trabalho.”

Krein é um dos organizadores de O trabalho pós reforma trabalhista (2017), ao lado de Marcelo Manzano, Marilane Teixeira e Patrícia Lemos. O projeto é resultado de parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Rede de Estudos e Monitoramento Interdisciplinar da Reforma Trabalhista (Remir). Neste link é possível baixar os dois volumes da obra. O lançamento de ontem representou a primeira atividade, neste semestre, da Escola de Ciências do Trabalho do Dieese.

Saiba mais em: **CNTI, quarta-feira 11 de agosto.**

## Aprovado projeto que suspende prova de vida do INSS até o fim do ano

O Plenário do Senado aprovou texto da Câmara que suspende até o final do ano, por causa da pandemia, a prova de vida exigida dos beneficiários do INSS. A proposta original (PL 385/2021), do senador Jorginho Mello (PL-SC), estabelecia uma lista de procedimentos alternativos à comprovação, mas os senadores preferiram acatar o substitutivo dos deputados.

Saiba mais em: **Agência Senado, quinta-feira 12 de agosto.**